

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
MINUTA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CCR MÉDIO
CONJUNTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CBH CORRENTE
CORRENTINA/BA – 08 E 09 DE OUTUBRO DE 2023.

1 Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, na Câmara de Municipal de Vereadores,
2 localizada na Praça André – Centro, no município de Correntina/BA, foi realizada a reunião da Câmara
3 Consultiva Regional do Médio São Francisco do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco –
4 CCRMSF/CBHSF conjunta com a XXIII reunião Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Corrente e dos Riachos
5 do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho. **Participaram da reunião os seguintes membros / instituições**
6 **titulares CCRM/CBHSF:** Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA / Cláudia Bacellar Pedreira
7 Rocha; Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte – AFAF / Ednaldo de Castro Campos; Antônio
8 Paiva dos Santos (pessoa física) / Roberto Rivelino de Souza Rocha; Associação dos Quilombolas da Lagoa
9 das Piranhas / Cláudio Pereira da Silva; CBH Verde e Jacaré / José Paulo Neiva da Silva; Cristiano Duarte
10 de Magalhães / CBH Corrente; CBH Paramirim e Santo Onofre / Anselmo Barbosa Caires. **Participaram os**
11 **seguintes membros / instituições suplentes CCRM/CBHSF:** Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Bom
12 Jesus da Lapa – SAAE Bom Jesus da Lapa / Gerson Nunes de Lima; Associação dos Agricultores e Irrigantes
13 da Bahia – AIBA / Eneas Denieste de Oliveira Porto; Associação Quilombola Agro-Pastoril Cultural de
14 Araçá/Volta / Lucas Marcolino da Silva; Consórcio Intermunicipal do Oeste da Bahia / Berenice Lima Peres
15 (no exercício da titularidade); Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB / Adriano David Monteiro
16 Barros (no exercício da titularidade); Quilombo Pau D’Arco e Parateca / Valéria Porto dos Santos (no
17 exercício da titularidade); CBH Verde e Jacaré / Braian Rick Pacheco Porto; CBH Grande / Amanda dos
18 Santos Carteadado Silva (no exercício da titularidade); CBH Corrente / João Batista Soares Ferreira; CBH
19 Paramirim e Santo Onofre / Dermeval Gervásio Oliveira. **Participaram também os seguintes**
20 **representantes do CBH Corrente: Thamires de Mercês Gomes / Instituto de Meio Ambiente e Recursos**
21 **Hídricos (INEMA); Suzy Mary Soares Pereira / Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos INEMA;**
22 **Marcos Rogério Beltrão / Associação de Promoção do Desenvolvimento Solidário e Sustentável;**
23 **Glauciana Pereira de Araújo / Associação de agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA; Ireno Medrado**
24 **Lopes / Pastoral do Meio Ambiente de Serra Dourada; Valdeni da Silva Ataíde / Central das Associações**
25 **dos Agricultores e Agricultoras Rurais de São Félix do Coribe-BA; Alessandro José da Silva / Sindicato dos**
26 **trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do estado da Bahia – SINDAE. Participaram os seguintes**
27 **representantes da Agência Peixe Vivo:** Francimara Pereira, Auxiliar Administrativo; Rayssa Ribeiro,
28 Coordenadora Técnica. **Estiveram presentes também:** Pedro Lucas e **Alberonaldo Lima Alvez,**
29 engenheiros da empresa GAMA Engenharia; Aurenilde Aires dos Santos da Associação de
30 Combatentes de Incêndios Florestais de Formosa do Rio Preto – ACIRFOP; Denisia Rodrigues de Araújo,
31 representante da Comunidade Ribeirinha de São Desidério/BA. **Abertura e Verificação de Quórum:** A
32 reunião iniciou às 09h com a formação da mesa composta por Ednaldo Campos, coordenador da Câmara
33 Consultiva Regional do Médio São Francisco – CCR Médio SF, Cláudio Pereira da Silva, secretário da CCR
34 Médio, Cristiano Duarte de Magalhães, Presidente do CBHC, e João Batista Soares Ferreira, segundo
35 Secretário do CBHC. O Sr. Ednaldo Campos iniciou a reunião cumprimentando a mesa, dando boas-vindas
36 aos participantes e fazendo a verificação do quórum. A palavra foi passada aos integrantes da mesa que
37 se pronunciaram, manifestando satisfação pelo encontro e desejos de uma proveitosa reunião. Na
38 sequência, o Sr. Cláudio Pereira apresentou a pauta da reunião. **Informes:** ENCOB: O Sr. Ednaldo Campos
39 falou sobre o XXV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), realizado entre os dias
40 21 e 25 de agosto em Natal (RN). Elogiou as oficinas, especialmente a de cobrança e água subterrânea.
41 Informou que foi realizada, por ocasião do evento, a eleição para representantes dentro do Fórum
42 Nacional, e neste intento foi formada uma chapa única. Informou também que o ENCOB passará a ser
43 realizado a cada dois anos, sendo o próximo em 2025, em Vitória (ES). Manifestou preocupação em
44 relação à falta de oportunidades para os comitês se apresentarem e defendeu que os colegiados tenham
45 voz mais ativa no evento. Além disso, demonstrou otimismo quanto a uma maior participação dos
46 comitês da Bahia na próxima edição. Ressaltou que o CBHSF contou com representantes que discutiram
47 os trabalhos realizados em cada região e parabenizou todos os envolvidos. ABRHidro: O Sr. Ednaldo

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
MINUTA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CCR MÉDIO
CONJUNTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CBH CORRENTE
CORRENTINA/BA – 08 E 09 DE OUTUBRO DE 2023.

48 Campos informou que a ABRHidro será realizada em novembro em Aracaju/SE, tendo o apoio do CBHSF
49 como patrocinador. Informou ainda que foram indicados Cristiano Duarte e Brian Rick, representantes da
50 CCR Médio, para participar do evento. Na oportunidade informou que Raissa Ribeiro, da APV, irá fazer
51 uma apresentação e convocou quem estiver no evento a prestigiá-la. Com a palavra o Sr. Anselmo Caires
52 pediu que a indicação para os próximos eventos não seja apenas prerrogativa do coordenador, mas que
53 pelo menos uma das indicações pudesse passar pela votação do plenário da CCR Médio, justificando que,
54 como o custeio provém do recurso da cobrança pelo uso da água, é público, e, portanto, considera
55 importante ampliar a forma de decisão para participação de representantes do médio em eventos. O Sr.
56 Ednaldo Campos esclareceu que, conforme decisão da Diretoria Colegiada do CBHSF, a indicação foi
57 prerrogativa do Coordenador, e que esta questão já foi levada a Diretoria, e não aceitará mais
58 questionamento desta natureza. Expedição Científica: O Sr. Ednaldo Campos falou sobre a expedição
59 científica no Rio São Francisco na região do Baixo SF, e mencionou sua vontade de realizar uma expedição
60 científica no Rio São Francisco também no Médio SF. Ele falou sobre uma conversa anterior com o
61 professor Luiz Fabiano e a ideia que não deu certo na época. Porém, em uma conversa posterior com o
62 Professor Adriano, ele foi encorajado a retomar a discussão sobre a expedição no Médio SF. O
63 Coordenador da CCR Médio se comprometeu em discutir o assunto na próxima reunião da diretoria do
64 CBHSF. Considerou importante coletar dados sobre a qualidade da água, além de realizar mais estudos
65 sobre o rio na região do Médio SF. Em concordância, o Sr. Cláudio Pereira destacou a importância do tema
66 levantado por Ednaldo Campos, abordou os problemas de abastecimento em Bom Jesus da Lapa e alertou
67 sobre notícias de contaminação das águas do rio São Francisco por agrotóxicos, embora não haja
68 documentação ou estudo específico para comprovar a informação, notícias que também foram
69 contestadas por Gerson Nunes, diretor do SAAE do município. **Aprovação da Minuta da Ata**: A minuta da
70 ata da reunião conjunta CCR Médio e CCR Submédio realizada em 05 e 06 de maio, em Juazeiro/BA e da
71 minuta da ata da reunião CCR Médio realizada dias 27 e 28 de julho, em Guanambi/Ba foram aprovadas
72 pelo plenário. **Apresentação das Deliberações Normativas do CBHSF**: Deliberação CBHSF Doação de
73 equipamento de monitoramento hidrometeorológico e de qualidade de água superficial para apoio
74 complementar ao desenvolvimento de pesquisa científica de instituições de ensino e pesquisa atuante na
75 bacia do São Francisco: A Sra. Francimara Pereira apresentou a deliberação e explicou seu conteúdo. Em
76 seguida o Sr. Ednaldo Campos contextualizou como se deu a escolha das instituições para receber os
77 equipamentos, sendo três para o Alto São Francisco e um para o Baixo São Francisco. Justificou que não
78 pôde participar da votação devido a problemas de saúde, resultando em uma decisão favorável apenas
79 para o Alto. O Sr. Cláudio Pereira sugeriu ao Coordenador da CCRM protestar durante a Plenária do
80 CBHSF. O Sr. Eneas Porto ressaltou a importância das estações meteorológicas na bacia e mencionou um
81 acordo com a SEMA, e defendeu a importância dos equipamentos para a região do Médio SF. O
82 Sr. Roberto Rivelino considerou a deliberação uma perda de tempo pois as doações já foram definidas.
83 Defendeu que, do ponto de vista democrático, a decisão deveria ser aprovada durante a Plenária e não
84 tomada antes. Ele ressaltou que o procedimento foi feito fora de ordem e defendeu a necessidade de
85 tomar providências em relação a esse tipo de situação. O Sr. Lucas Marcolino enfatizou a importância de
86 olhar para o CBHSF como um todo e não apenas para regiões específicas. A Sra. Berenice Peres
87 argumentou que o CBHSF não pode continuar tomando decisões significativas ad referendum. Ela
88 questionou a destinação de três equipamentos para a região do Alto e solicitou que os representantes da
89 direção protestem. A Sra. Raissa Oliveira esclareceu que a ideia de doar os equipamentos para a região
90 do Alto São Francisco porque os projetos foram executados e finalizados nessa região. Ela explicou que o
91 CBHSF deve decidir para qual instituição os equipamentos serão destinados, priorizando seu o uso efetivo.
92 Deliberação CBHSF Ad referendum nº146/2023 que “Dispõe sobre a alteração do Plano de Aplicação
93 Plurianual 2021-2025”: A Sra. Francimara Pereira apresentou o documento, explicando que a aprovação
94 será na Plenária do CBHSF. O Sr. Ednaldo Campos fez um histórico das oficinas de construção do PEA na

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
MINUTA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CCR MÉDIO
CONJUNTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CBH CORRENTE
CORRENTINA/BA – 08 E 09 DE OUTUBRO DE 2023.

95 região do médio e considerou pouco recurso disponibilizado. Sugeriu revisar o plano em 10 anos ao invés
96 de 5 anos, conforme proposto no documento. O Sr. Claudio Pereira destacou o esforço para construir o
97 plano, mas ressaltou a importância de não esperar acontecer. Ele enfatizou que o plano é referência para
98 os municípios e o papel do CBHSF é fomentar as implementações e divulgá-lo. Defendeu que o Estado
99 deve usar o PEA para ajudar na implementação dos planos dos comitês afluentes. O Sr. João Batista
100 considerou o plano importante para a bacia e ressaltou que o objetivo da educação ambiental não é
101 conscientizar, e sim despertar e refletir sobre o uso dos recursos naturais. Ele enfatizou a integração entre
102 CBHSF e municípios para construir os planos de educação ambiental municipais, usando o plano da bacia
103 como base sólida. A Sra. Berenice Peres compartilhou a história da construção do plano de educação
104 ambiental da Bacia do Grande, um projeto que levou 15 anos para ser executado. Destacou a importância
105 do fortalecimento dos consórcios para a construção do programa de educação ambiental para o Oeste
106 da Bahia. Ressaltou que a abordagem da conscientização ambiental no projeto de educação ambiental
107 Vozes foi substituída por percepção, convivência climática, urgência climática e ética ambiental, devido à
108 necessidade científica de uma nova perspectiva sobre o mundo. Ela também defendeu a revisão do plano
109 a cada 5 anos, devido à rápida evolução global, logística e comunicação. Por fim, Berenice destacou a
110 necessidade de financiamento para que a educação ambiental seja efetivamente implementada. O Sr.
111 Sandro do SINDAE elogiou o trabalho de educação ambiental realizado por Berenice Peres na Bacia do
112 Rio Grande. Informou que ambas as organizações estão dispostas a ajudar nesse processo. O Sr. Gerson
113 Nunes destacou a necessidade do comitê desenvolver ações educacionais e políticas diretas para lidar
114 com a contaminação da água por agrotóxicos. Também ressaltou a importância de uma avaliação
115 conjunta para melhorar a qualidade da água e evitar informações distorcidas divulgadas à população. O
116 Sr. Ednaldo Campos enfatizou a importância da expedição científica para monitorar a qualidade da água,
117 como mencionado por Gerson Nunes. O Sr. Eneas Porto destacou a importância da capacitação realizada
118 em Luiz Eduardo Magalhães (BA) sobre o uso controlado dos defensivos e defendeu a disseminação do
119 conhecimento, acompanhado de tecnologia e suporte técnico, para evitar ações adversas. O Sr. Dermeval
120 Gervásio ressaltou que o plano deveria ter sido aprovado há anos, afirmando que a educação ambiental,
121 complementando que o PEA é um alicerce necessário para outros projetos que o CBHSF financia, a
122 exemplo dos projetos de recuperação hidroambiental, considerando para que as medidas sejam
123 eficientes, a necessidade dos moradores preservar e dar continuidade, o que por sua vez só é possível
124 através da educação ambiental. Mencionou também sua preocupação com a diminuição das nascentes.
125 Deliberação CBHSF que “Aprova o calendário e planejamento anual de atividades de Comitê da Bacia
126 Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) para o ano 2023. A Sra. Francimara Pereira apresentou a
127 deliberação e em seguida foi realizada a escolha dos locais das reuniões da CCR Médio a serem realizadas
128 em 2024. Ficou definida a primeira reunião para 24 e 25 de abril em Érico Cardoso (BA); a segunda reunião
129 para os dias 14 e 15 de agosto em Luiz Eduardo Magalhães (BA); e a terceira reunião do ano para a data
130 de 24 e 25 de novembro de 2024 em Bom Jesus da Lapa (BA), com a sugestão de uma visita a uma
131 comunidade quilombola ou um seminário voltado a esta temática, haja vista o evento cair na semana da
132 consciência negra. Ficou decidido também pelo plenário que, em necessidade de alguma Reunião
133 Extraordinária, que seja realizada na cidade de Lapão (BA). Deliberação CBHSF que “Aprova o Plano de
134 Execução Orçamentária Anual 2023 – POA 2023: A Sra. Rayssa Baleiro explicou o que é o PAP e o POA, e
135 seus objetivos. Mencionou que o PAP tem horizonte de 5 anos e segue as diretrizes do plano de recursos
136 hídricos da bacia do São Francisco, sendo submetido à plenária para aprovação e, em seguida, é publicado
137 no site do comitê; e que para cada ano, é elaborado um plano de execução orçamentária anual, que
138 também é submetido a aprovação do plenário e, em seguida, é publicado no site do comitê. Na sequência
139 leu a Deliberação e apresentou as ações para 2024, mostrando as ações e o total dos investimentos
140 projetados, e esclarecendo que Programas de recuperação da qualidade da água, proteção e conservação
141 dos recursos hídricos e capacitação técnica estão entre os principais investimentos. **Apresentação do**

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
MINUTA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CCR MÉDIO
CONJUNTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CBH CORRENTE
CORRENTINA/BA – 08 E 09 DE OUTUBRO DE 2023.

142 **Cenário de Conflitos na região do Corrente – CBHC:** Foi apresentado um documentário sobre conflitos
143 na bacia do Rio Corrente, seguido pela apresentação de Marcos Rogério sobre a questão dos conflitos na
144 região. Ele contextualizou de forma detalhada, a origem, os problemas atuais e as consequências para a
145 população ribeirinha, o meio ambiente e as águas. O Sr. Marcos Rogério explicou que, a partir da década
146 de 80, a ditadura militar incentivou o plantio de eucalipto e pinho, contribuindo para os conflitos; a
147 expansão das atividades agropecuárias, práticas não conservacionistas e a falta de coordenação entre os
148 usuários dos recursos hídricos agravaram os conflitos. Questionou o INEMA quanto a inexistência de
149 outorga no rio Correntina e alertou que os rios da bacia do Corrente já estão no seu limite. Após sua
150 apresentação, foi aberto o debate. Com a palavra, o Sr. Cláudio Pereira considerou necessário o Comitê
151 do São Francisco criar uma equipe para ajudar a resolver os conflitos relacionados ao uso da água, como
152 no caso do rio Boa Sorte, enfatizando que é importante envolver o CBHSF e toda a sociedade nessa
153 questão. O Sr. Cristiano Duarte reforçou a importância dessa mediação e afirmou que essa questão já foi
154 discutida em uma reunião realizada no município de Carinhanha, onde Larissa Cayres orientou que o
155 Comitê do Corrente não tem autoridade para resolver conflitos como esse. A Sra. Thamires Gomes
156 concordou que é importante levar o problema ao CBHSF, mas sugeriu que antes disso o CBHC seja
157 fortalecido, pois considera que é o Comitê do Corrente que possui jurisdição sobre a área em questão. O
158 Sr. Eneas Porto, em complemento à fala de Claudio Pereira, contextualizou o caso do Boa Sorte, quanto,
159 na ocasião, o CBHG foi chamado para intervir, mas como nunca havia lidado com esse tipo de conflito,
160 não tinha uma resolução estabelecida, por isso, decidiu-se recorrer à experiência do CBHSF, que criou
161 uma comissão para acompanhar o processo. Essa decisão foi aprovada pelos membros da CTIL e o CBHSF
162 tomou a frente na resolução do conflito. O Sr. Anselmo Caires defendeu que o Comitê do Corrente tem o
163 poder de resolver os conflitos e que deve ser consultado antes de recorrer ao CBHSF. Durante o debate,
164 houve desentendimento entre Eneas e Amanda. Amanda Carteadado acusou Eneas Porto de agir de forma
165 machista ao tomar seu direito de fala, tomando o microfone de Francimara Pereira. Eneas Porto exigiu
166 retratação e registro do incidente em ata, enquanto Amanda Carteadado recusou se retratar, reforçando
167 sua acusação de machismo com base em experiências passadas. Com a palavra Amanda Carteadado
168 destacou que a apresentação de Marcos Rogério despertou grande desconforto, pois apresentou dados
169 concretos. Para Amanda Carteadado o INEMA não deve ser chamado como mediador de conflitos, pois ele
170 é parte do conflito. A Sra. Glauciana Araújo ressaltou a importância do Comitê do Corrente cumprir seu
171 papel antes de recorrer ao Comitê do São Francisco, enfatizando a necessidade de contribuição conjunta
172 dos entes colegiados que compõem o CBHC. Ela destacou a valorização da função do CBHC para
173 estabelecer uma base sólida, discordando da ideia de transferir diretamente o conflito ao CBHSF,
174 considerando isso como incompetência. O Sr. Cristiano Duarte argumentou que a questão foi discutida
175 em uma reunião anterior. Ele enfatizou que vítimas já foram registradas devido aos conflitos, indo além
176 do âmbito do CBHC, por isso solicitou auxílio do CBHSF, devido à sua experiência do Colegiado. A Sra.
177 Thamires Gomes esclareceu que não se opôs à ajuda do CBHSF ou à intervenção do INEMA. A Sra.
178 Glauciana Araújo destacou a importância do engajamento de todos na causa, considerando a vivência do
179 conflito como um fator relevante para a resolução da situação. O Sr. Lucas Marcolino reconheceu o grito
180 de socorro do presidente do CBHC e à luta das comunidades ribeirinhas. A Sra. Berenice Peres elogiou a
181 apresentação e destacou a importância do diálogo. **Apresentação sobre Cobrança:** Em continuidade a
182 pauta da reunião, o engenheiro Pedro Lucas Brito da empresa GAMA engenharia, discutiu a
183 implementação da cobrança pelo uso da água, com o objetivo de incentivar o uso racional e financiar
184 programas de recursos hídricos. Ele destacou que a bacia hidrográfica do Rio São Francisco tem a maior
185 capacidade de arrecadação, o que possibilita o financiamento de projetos de infraestrutura e
186 saneamento, contudo, apenas 6 dos 27 estados implementaram a cobrança. Na sequência, Pedro Lucas
187 apresentou uma simulação teórica da cobrança aplicada à irrigação em alguns municípios da Bahia. Ele
188 observou que a metodologia diferencia os usuários de acordo com as boas práticas de manejo e

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
MINUTA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CCR MÉDIO
CONJUNTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CBH CORRENTE
CORRENTINA/BA – 08 E 09 DE OUTUBRO DE 2023.

189 conservação da água. Enfatizou que o valor da cobrança não prejudica os produtores, pois eles recebem
190 descontos como incentivo ao uso racional. Ressaltou ainda que nenhum instrumento de gestão isolado
191 pode resolver os problemas relacionados aos recursos hídricos, mas se forem implementados de forma
192 coordenada, podem contribuir para a resolução de vários conflitos. Concluída a apresentação, o plenário
193 teve a oportunidade de fazer considerações e tirar dúvidas, que foram respondidas pelo palestrante. O
194 Sr. Claudio Pereira destacou que a cobrança na bacia do Rio Corrente diminuiria a demanda por outorga.
195 O Sr. Ednaldo Campos ressaltou que as bacias do Rio Grande e Rio Corrente já finalizaram seus planos de
196 recursos hídricos e agora falta implementar os instrumentos de gestão, incluindo a cobrança. O
197 Coordenador da CCR Médio enfatizou que a cobrança não é um imposto, mas um recurso necessário que
198 é reinvestido na própria bacia. Ele sugeriu que as câmaras técnicas dos comitês discutam esse assunto
199 para que o Comitê possa avançar na construção desse legado para as futuras gerações. **Apresentação**
200 **status projetos região do médio SF:** A Sra. Rayssa Ribeiro apresentou o status dos projetos em
201 andamento no Médio SF: 6 requalificações ambientais, 3 infraestruturas de saneamento básico, 2
202 esgotamentos sanitários, 1 especial e 2 manejo da irrigação. A Coordenadora Técnica da APV destacou
203 que a região do Médio São Francisco teve mais propostas inscritas. Após apresentação, foi aberto o
204 debate e esclarecida as dúvidas do plenário. O Sr. Lucas Marcolino questionou se é importante o CBHSF
205 construir estradas nas comunidades a margem do Rio São Francisco. Em reforço a fala de Lucas Marcolino,
206 o Sr. Eneas Portou defendeu que a finalidade dos recursos é prioritária para a melhoria e a qualidade de
207 águas, e que deve se ter o cuidado para não assumir uma função que é do estado. Ressaltou que não se
208 opõe, e que considera importante a construção de estradas, mas é importante ressaltar a questão da
209 prioridade na aplicabilidade do recurso da cobrança. **Encerramento:** Finalizada as discussões, a reunião
210 foi encerrada às 18h. **Visita Técnica:** No dia 09 de outubro de dois mil de vinte e três os membros da CCR
211 Médio e do CBH Corrente, representantes da Prefeitura Municipal de Correntina e representantes da
212 empresa GAMA Engenharia realização visita técnica em duas áreas do município que serão contempladas
213 com um projeto de requalificação ambiental. O objetivo da visita foi fazer o reconhecimento da Barragem
214 do Buriti e da cabeceira do Rio Sucuriú, locais onde serão aplicadas técnicas de conservação do solo que
215 irão contribuir para a recarga hídrica do Rio Correntina e, em última instância, do Rio São Francisco. A
216 visita terminou com o almoço, às 13h. Sendo lavrado a presente, que após aprovada pelos membros da
217 CCR Médio, será assinada pelo Coordenador pelo Secretário.

218

219

EDNALDO DE CASTRO CAMPOS

CLÁUDIO PEREIRA DA SILVA

220

Coordenador da CCRMSF

Secretário da CCRMSF